

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE
CAMPUS AVANÇADO LAJES
CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO

JEMIMA DULCE DE FRANÇA

**MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO DO MERCADO NA MICRORREGIÃO
ANGICOS: ESTUDO NAS CIDADES DE ANGICOS E LAJES –
RELATÓRIO E**

LAJES/RN
2019

JEMIMA DULCE DE FRANÇA

**MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO DO MERCADO NA MICRORREGIÃO
ANGICOS: ESTUDO NAS CIDADES DE ANGICOS E LAJES –
RELATÓRIO E**

Relatório de Prática Profissional apresentado ao Curso Técnico Integrado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Avançado Lajes, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Técnico em Administração.

Orientador: Prof. Me. Wladson de Queiroz Alcântara

RESUMO

O presente projeto de extensão visa diagnosticar e caracterizar as cadeias produtivas e, identificar oportunidades para criação de empreendimentos avaliando o potencial de geração de renda para aqueles que exercem atividade econômica na região. Para tanto, os fatores socioeconômicos e histórico-culturais devem ser considerados, aliados a dados de registro de empresas da Junta Comercial do estado do Rio Grande do Norte (JUCERN), a dados demográficos fornecidos pela Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dados que podem ser obtidos com os órgãos públicos dos municípios da região. As cadeias produtivas serão caracterizadas após a coleta de dados, envolvendo ferramentas de coleta diversas, como formulários, questionários e entrevistas. Com a conclusão do projeto, temos como produto final o mapeamento e diagnóstico das organizações da microrregião de Angicos, que terão impacto direto nas organizações da região, tendo como consequência a diminuição de custos, o aumento de eficiência e produtividade, melhoria em processos organizacionais, fomento de ações empreendedoras, entre outros.

Palavras-chave: Microrregião de Angicos. Empreendedorismo. Cadeia Produtiva.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	DADOS GERAIS DA PESQUISA/EXTENSÃO/ESTÁGIO	8
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
4	METODOLOGIA	13
5	CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	15
6	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	17
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
	REFERÊNCIAS.....	23
	ANEXO A – FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO	24

1 INTRODUÇÃO

As empresas localizadas na Microrregião de Angicos fazem parte de uma cadeia produtiva que reúne o varejo supermercadista, lojas de roupas, lanchonetes e outros empreendimentos. A economia regional depende dessas empresas, bem como fazem parte do *pool* de oferta de vagas de trabalho almejadas pelos alunos do *Campus Avançado Lajes*, além de importarem para alinhamento entre teoria e prática do que ministrado nas salas de aula dos cursos ofertados nesse *Campus*.

Compreender e intervir nessas cadeias produtivas torna-se premente para o planejamento do *Campus* como um todo, uma vez que está inserido na microrregião. Para que gestores, alunos e a comunidade de pais possam tomar decisões sobre como aproveitar oportunidades advindas dessas cadeias produtivas faz-se necessário uma pesquisa estruturada.

Para tanto, o objetivo geral deste projeto é identificar, mapear e caracterizar as cadeias produtivas da microrregião de Angicos e intervir em conjunto com a comunidade externa através de ações de fomento a economia local.

As atividades realizadas foram estruturadas em seis pontos: apresentação do projeto para os alunos participantes, levantamento de material bibliográfico, confecção de instrumentos de pesquisa, coleta de dados, mapeamento geográfico e diagnóstico das cadeias produtivas e elaboração de propostas de intervenção

Como justificativa, o projeto explicita os motivos de ordem teórica e prática que motivam a pesquisa, deixando claro seu diferencial em relação a outras abordagens. É essencial aqui citar a importância de realizar a prática profissional.

A microrregião de Angicos foi contemplada com a chegada de um campus do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, no município de Lajes, oferecendo o Curso Técnico Integrado em Administração. Diante disso e aliado ao objetivo do IFRN de expansão e desenvolvimento de regiões interioranas, são congruentes atividades que ofereçam conhecimento, capacitação e fortalecimento das atividades econômicas da região em que o campus está inserido.

Para que o IFRN, Campus Avançado Lajes ofereça ações de pesquisa e extensão na região, é necessário compreender a formação histórica da região, quais atividades econômicas são desenvolvidas e qual a força dessas atividades econômicas em comparação com as microrregiões e mesorregiões do RN.

A literatura carece de publicações especializadas no desenvolvimento das microrregiões, ocasionando esforços dispersos e desperdício de recursos públicos e privados. De acordo com dados recentes, o comércio vem crescendo no RN (SEPLAN/RN, 2015), atribuído ao aumento no acesso a bens de consumo. Diante desse contexto, oportunidades podem ser aproveitadas sob a forma de novos empreendimentos e pelo fortalecimento dos mercados vigentes na microrregião.

O trabalho está estruturado em sete seções: introdução, com visão geral do trabalho; dados gerais caracterizadores da pesquisa; fundamentação teórica com tópicos que embasam a prática do que foi realizado; metodologia, descrevendo cada etapa do projeto; caracterização das atividades desenvolvidas, com a especificidade do que os autores deste projeto realizaram; análise e discussão dos resultados mostrando o que foi realizado ao final deste projeto de extensão; seguido das considerações finais.

2 DADOS GERAIS DA PESQUISA/EXTENSÃO/ESTÁGIO

Título do projeto/Nome da empresa: Mapeamento e diagnóstico do mercado na Microrregião Angicos: estudo nas cidades de Angicos e Lajes.

Período de realização: de 15/03/2018 a 28/12/2018

Total de horas: mínimo de 340 horas.

Orientador: Wladson de Queiroz Alcântara

Função: professor

Formação profissional: Administração

Apresenta-se de forma sucinta as atividades previstas ao longo do período de realização do projeto. Essas informações constam no plano de trabalho do aluno no projeto, sendo mais especificadas no quadro 1 abaixo.

Quadro 1 – Síntese das Atividades do Aluno no Projeto.

CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
56h	Apresentação do projeto para os alunos participantes	O projeto foi apresentado aos e houve divisão dos alunos em grupos com o intuito de dividir as tarefas relacionadas as etapas seguintes.
56h	Levantamento de material bibliográfico	Dados de instituições públicas, artigos publicados sobre cadeias produtivas e desenvolvimento econômico de regiões.
57h	Confecção de instrumentos de pesquisa que visem obter o diagnóstico e mapeamento das cadeias produtivas da microrregião de Angicos	Nesta etapa, foram estudados métodos de coleta e elaboração de instrumentos de pesquisa, resultando, em um questionário conduzido com empresários e donos de estabelecimentos comerciais da região.
57h	Coleta de dados	Nesta etapa, o instrumento de pesquisa foi testado e aplicado junto aos respondentes. Nesta etapa, também é incluída a tabulação, preparação e

		tratamento do banco de dados.
57h	Mapeamento geográfico e diagnóstico das cadeias produtivas, incluindo a classificação e panorama atual das cadeias produtivas	Nesta etapa, os dados coletados são analisados, por meio de procedimentos estatísticos e síntese de dados qualitativos e quantitativos. Logo após, os resultados são reportados em relatórios.
57h	Elaboração de propostas de intervenção categorizadas em: melhorias ou aproveitamento de oportunidades no mercado.	Os alunos propõem propostas de intervenção baseados no mapeamento e diagnóstico, através de apresentação dos resultados e direcionamentos para segmentos empresariais da região sob a forma de evento científico, englobando reuniões por cadeia produtiva, capacitações e interação entre a comunidade empresarial.

Fonte: autoria própria (2019).

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A microrregião Angicos é uma porção de terra no centro norte do estado do Rio Grande do Norte - RN, compreendendo oito municípios: Afonso Bezerra, Angicos, Caiçara do Rio dos Ventos, Fernando Pedroza, Jardim de Angicos, Lajes, Pedra Preta e Pedro Avelino. Por sua vez, a microrregião de Angicos faz parte da mesorregião central potiguar, uma das quatro mesorregiões do estado do RN.

As microrregiões foram definidas como parte das mesorregiões pelo IBGE quanto à organização do espaço. As especificidades das microrregiões se referem à estrutura da produção agropecuária industrial, extrativismo mineral ou pesca (IBGE, 2018). A presença de produções diferenciadas resultam em elementos homogêneos quanto as relações sociais, culturais e econômicas. A interação entre as áreas próximas também é motivo para a divisão das regiões. Assim, uma microrregião constitui-se pela produção, distribuição, troca e consumo, incluindo atividades urbanas e rurais.

Por cadeia produtiva, entende-se, pela visão de Mielke (2002) e Rodrigues (2017) como um conjunto de etapas em sequência, onde vários insumos sofrem um tipo de transformação, até a constituição de um produto final, podendo ser um bem ou um serviço. Pode ser ainda conceituado, como um encadeamento de modificações em uma matéria-prima, com fins econômicos. As cadeias produtivas começaram a ser estudadas a partir do conceito de Commodity System Approach - CSA, se referindo a uma análise sistêmica tendo como base a matéria-prima (AITA, 2013).

A cadeia produtiva da região engloba o exercício de atividades econômicas relacionadas ao manuseio de matéria-prima, desde atividades de agricultura, até a produção e distribuição de produtos. Além disso, os municípios englobam comércios locais, revendedores e estabelecimentos do ramo alimentício e pequenos produtores de alimentos regionais, associações, cooperativas, órgãos públicos, instituições de ensino, entre outros.

Segundo informações do IBGE (2018), a microrregião é caracterizada pelo clima semiárido, característico do sertão. Por isso, foi propício o desenvolvimento de algodão arbóreo. Paralelamente, são cultivados os produtos alimentares como o feijão e a mandioca, nas áreas úmidas, próximas aos rios. Também há na região a criação de gado bovino, englobando pecuária de médio porte, como ovinos e

caprinos. Os municípios de Lajes e Angicos são os maiores centros comerciais da microrregião e se beneficiam comercializando os produtos locais. Além disso, através da rodovia BR-304, há uma ligação direta dos municípios com os grandes centros urbanos do RN, sendo eles Mossoró e Natal.

A partir do contexto de criação das microrregiões, é possível traçar um paralelo com a função social das organizações. De acordo com Teizen (2009), a função social da empresa vai de encontro a livre iniciativa do mercado, entendida como a liberdade de criação empresarial protegida enquanto favorecer o desenvolvimento nacional e a justiça social. Assim, uma empresa se relaciona com outras entidades e sua atividade econômica impacta substancialmente na região em que a empresa atua.

A partir da atividade econômica efetuada pelas organizações, as cadeias produtivas da região podem ser identificadas e mapeadas descrevendo os processos de produção, distribuição e venda, acompanhando a formulação de políticas públicas e privadas na região e observando práticas inovadoras no ramo empresarial. Dessa forma, analisar a cadeia produtiva, por seu caráter sistêmico e integrador, vai de encontro a atividade de mapeamento e diagnóstico.

3.1 Cadeia Produtiva

Arranjos produtivos referem-se ao conjunto de empresas que apresentam relações comerciais entre si baseadas na transferência de materiais e informações, constituindo etapas do processo de transformação de matérias-primas em produtos acabados destinados aos mercados consumidores (CASTRO, 2006 *apud* AITA, 2013, p. 19).

As Cadeias Produtivas são um conjunto de etapas e sequências. Alguns insumos sofrem transformações até sua última etapa e contêm cortes verticais e uma divisão entre cadeia principal, atividades diretas e ligadas ao objetivo principal, e cadeias auxiliares. Com base nas análises feitas dessas cadeias, é possível que as empresas e seus gestores tenham a soma sobre o domínio de negócios, como também sobre possíveis alianças estratégicas e colaborativas. A cadeia de produção visa a melhoria de produtos e serviço junto a uma melhor cooperação entre o fornecedor e o cliente.

3.2 Pesquisa de Mercado

A pesquisa de mercado pode ser definida como um mecanismo que propicia o

planejamento, a coleta e a análise de dados relacionados a um empreendimento. Tem como intuito criar conhecimento sobre um mercado e seu público, identificando oportunidades e reduzindo o risco na tomada de decisões estratégicas.

Ao realizar uma pesquisa de mercado, é de suma importância levar em consideração aspectos como: tendências econômicas, sociais e culturais, além do comportamento do consumidor. Isto pode ajudar a identificar os segmentos de mercado que existem na microrregião, facilitando a abertura de possíveis negócios.

Um dos principais objetivos do marketing é identificar e, em seguida, satisfazer as necessidades dos clientes (por exemplo, consumidores, funcionários, acionistas, fornecedores). Para isso, o gerente de marketing precisa de informações a respeito dos clientes, concorrentes e outras características, como as tendências ambientais do mercado (MALHOTRA, 2011, p. 09).

No processo de pesquisa de marketing existem seis etapas que auxiliam na pesquisa de mercado em qualquer área, porém para este processo foram utilizadas apenas as três últimas etapas, sendo estas: fazer o trabalho de campo e coletar os dados, em seguida prepará-los e analisá-los, e por último reunir as informações coletadas em um relatório e apresentá-las.

4 METODOLOGIA

A execução do projeto envolve seis etapas. A primeira, apresentação do projeto para os alunos participantes: divisão dos alunos em grupos com o objetivo de dividir tarefas relacionadas as etapas seguintes. A divisão dos alunos em grupos é um recurso didático que tem como vantagem o direcionamento de tarefas quinzenais. As tarefas de cada grupo são integradas, tendo como premissa que cada aluno tenha conhecimento das tarefas desenvolvidas em outros grupos, o que reforça a ideia de integração e aproximação ao objetivo comum do projeto de extensão.

A segunda etapa foi o levantamento de material bibliográfico: dados de instituições públicas, artigos publicados sobre cadeias produtivas e desenvolvimento econômico de regiões. O levantamento bibliográfico compreende a busca de trabalhos acadêmicos, divididos pelas áreas da administração e que são contempladas no eixo tecnológico do curso técnico em Administração, a constar: gestão de pessoas, produção, marketing e finanças.

Em seguida, foi realizada a confecção de instrumentos de pesquisa que visem obter o diagnóstico e mapeamento das cadeias produtivas da microrregião de Angicos. Nesta etapa, serão estudados métodos de coleta e elaboração de instrumentos de pesquisa, para em seguida, confeccionar um ou mais instrumentos de pesquisa.

Depois, houve a coleta de dados: teste piloto e coleta de dados junto a entidades que possuem dados socioeconômicos e junto as empresas privadas e demais organizações da região. Nesta etapa, os instrumentos de pesquisa são testados e aplicados junto aos respondentes. Nesta etapa, também é incluída a tabulação, preparação e tratamento do banco de dados.

A penúltima etapa foi o mapeamento geográfico e diagnóstico das cadeias produtivas, incluindo a classificação e panorama atual das cadeias produtivas. Nesta etapa, os dados coletados são analisados, por meio de procedimentos estatísticos e síntese de dados qualitativos e quantitativos. Logo após, os resultados são reportados em relatórios.

Por fim, a sexta etapa foi a elaboração de propostas de intervenção categorizadas em: melhorias ou aproveitamento de oportunidades no mercado. Os alunos propõem propostas de intervenção baseados no mapeamento e diagnóstico,

através de apresentação dos resultados e direcionamentos para segmentos empresariais da região sob a forma de evento científico, englobando reuniões por cadeia produtiva, capacitações e interação entre a comunidade empresarial da região com o IFRN.

Para acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução, os professores do eixo tecnológico tiveram atuação como membros do projeto de extensão, trabalhando continuamente no projeto. O acompanhamento do projeto teve periodicidade quinzenal e os alunos foram avaliados mediante tarefas programadas com prazo de entrega e avaliação criteriosa por parte dos professores. Houve reuniões dos docentes membros do projeto para definir tarefas, cronograma e decisões envolvendo processo de coleta e logística de visitas técnicas. As reuniões ocorrer em período semanal, aproveitando as reuniões de grupo dos professores do eixo tecnológico.

Também, ocorreu uma integração interdisciplinar através das disciplinas de Seminário de Iniciação à Pesquisa - SIP e Seminário de Orientação Profissional - SOP, momentos nos quais as tarefas, direcionamentos e orientações do projeto são contempladas.

5 CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Após a apresentação do projeto, fomos designados para fazer o levantamento bibliográfico, utilizando como base dados de instituições públicas e artigos publicados, tendo as cadeias produtivas e o desenvolvimento econômico de regiões como foco. A partir daí, partimos para o estudo de métodos de coleta e elaboração do instrumento de pesquisa, o que possibilitou a elaboração de um questionário, sendo este conduzido com empresários e donos de estabelecimentos comerciais.

Com o questionário em mãos, testamos o instrumento de pesquisa na prática. Esta foi aplicada junto aos respondentes. Após a obtenção dos resultados, houve a tabulação dos dados, que permitiu a organização destes. O mapeamento geográfico e diagnóstico das cadeias produtivas foi executado em seguida, sendo feita a classificação e o panorama atual das cadeias produtivas. Os dados coletados foram analisados através de procedimentos estatísticos, como também por meio da síntese de dados qualitativos e quantitativos. Logo após, os resultados foram inseridos no presente relatório. Com a análise dos dados obtidos, tornou-se possível desenvolver propostas de intervenção.

Figura 1 – Coleta de dados



Fonte: autoria própria (2018).

Figura 2 – Coleta de dados



Fonte: autoria própria (2018).

6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

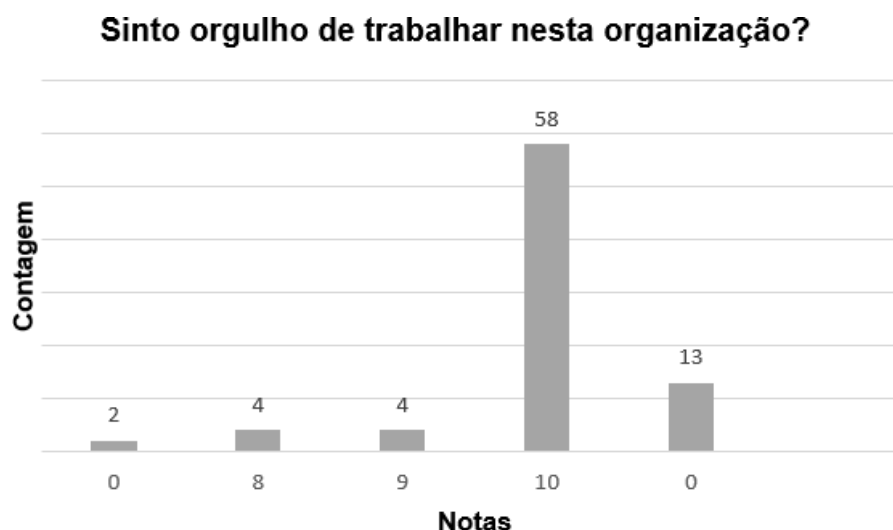
Este projeto apresenta como produto final o mapeamento e diagnóstico das organizações do município de Lajes. Em um momento posterior, por meio de visitas técnicas, intervenções nas cadeias produtivas podem fornecer meios para aumento de eficiência e pode ser observada a viabilidade de novos empreendimentos.

Destarte, as intervenções e sugestões propostas na última etapa deste projeto deverão ter impacto direto nas organizações da região, tendo como consequência a diminuição de custos, aumento de eficiência e produtividade, melhoria em processos organizacionais, fomento de ações empreendedoras, entre outros.

Gráficos referentes às questões quantitativas.

Gráfico 1:

Em relação ao orgulho de pertencer a determinada organização, temos os seguintes resultados:

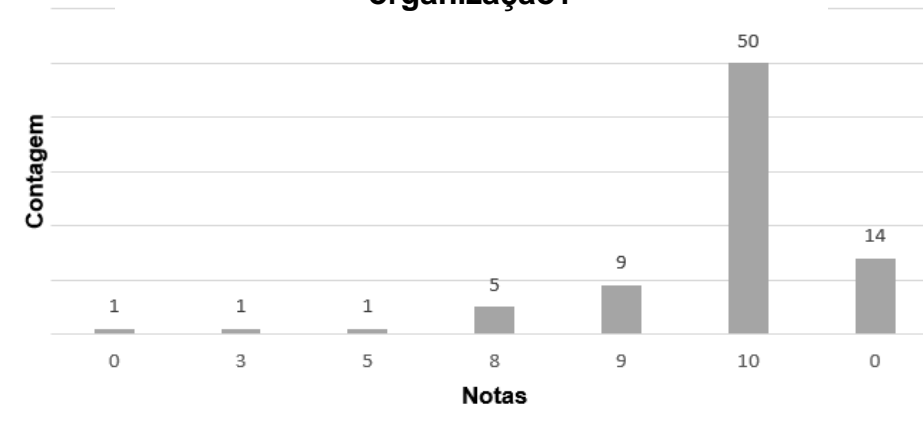


Ao observar o gráfico, é possível constatar que os colaboradores da maioria das empresas se sentem orgulhosos por fazerem parte destas, algo imprescindível para um melhor desempenho dentro da organização e, conseqüentemente, para seu crescimento.

Gráfico 2:

Quanto ao nível de satisfação da estrutura hierárquica da organização temos os seguintes resultados:

Satisfeito com a estrutura hierárquica da organização?

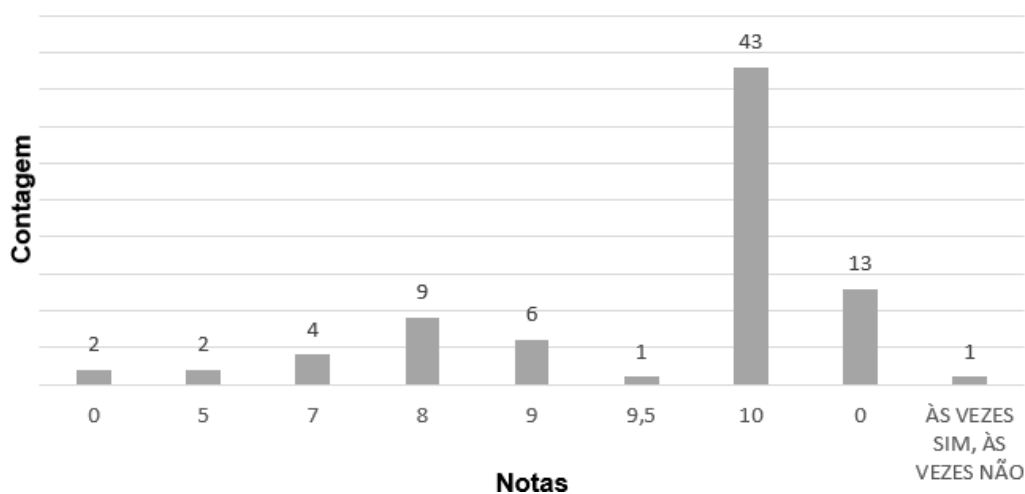


Grande parte dos entrevistados afirmaram que estão satisfeitos com a estrutura hierárquica da empresa que fazem parte, fator que contribui positivamente no bom relacionamento entre eles, evitando, assim, possíveis conflitos.

Gráfico 3:

Quanto a percepção dos funcionários a respeito da valorização de seu trabalho temos os seguintes resultados:

Trabalho valorizado pelas pessoas ao meu redor?

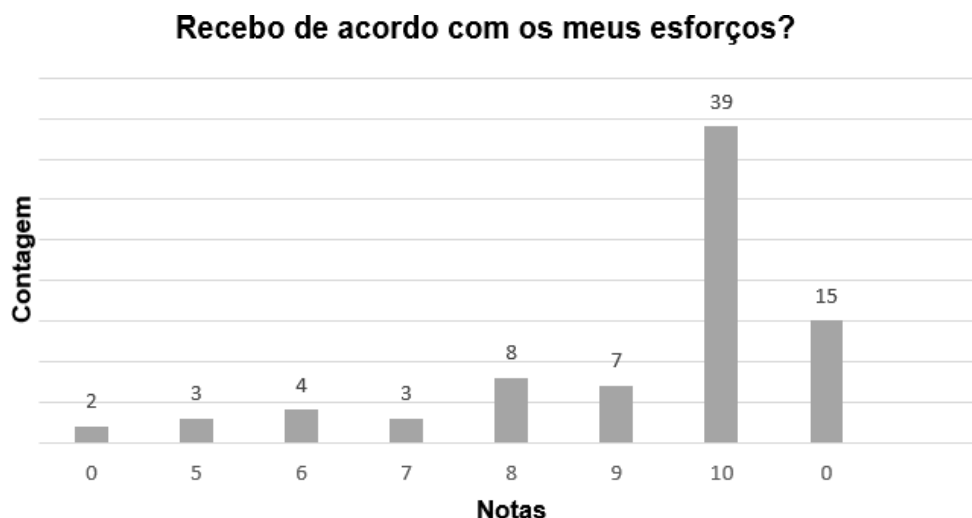


Ao sentirem que seu trabalho é valorizado, os funcionários se sentem motivados, propiciando um melhor desempenho no exercício de suas funções. A maioria dos entrevistados sentem-se valorizados. Porém, observamos que algumas organizações necessitam demonstrar com mais assiduidade a valorização do

trabalho de seus colaboradores, tendo em vista que algumas notas são consideradas medianas e insatisfatórias.

Gráfico 4:

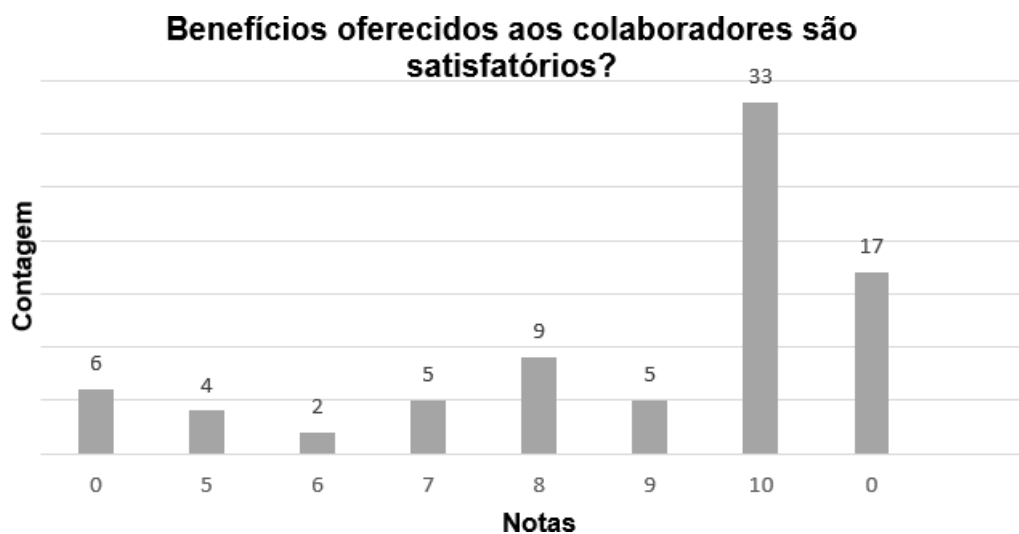
Quanto a percepção dos colaboradores em relação ao equilíbrio entre o valor monetário recebido e os esforços dedicados no trabalho temos os seguintes resultados:



A maioria dos respondentes afirmaram que há um equilíbrio entre o valor recebido pelo seu trabalho e os esforços desempenhados para fazê-lo. Apesar disso, 15 entrevistados optaram por não responder este questionamento. Além disso, houve notas inferiores a 10.

Gráfico 5:

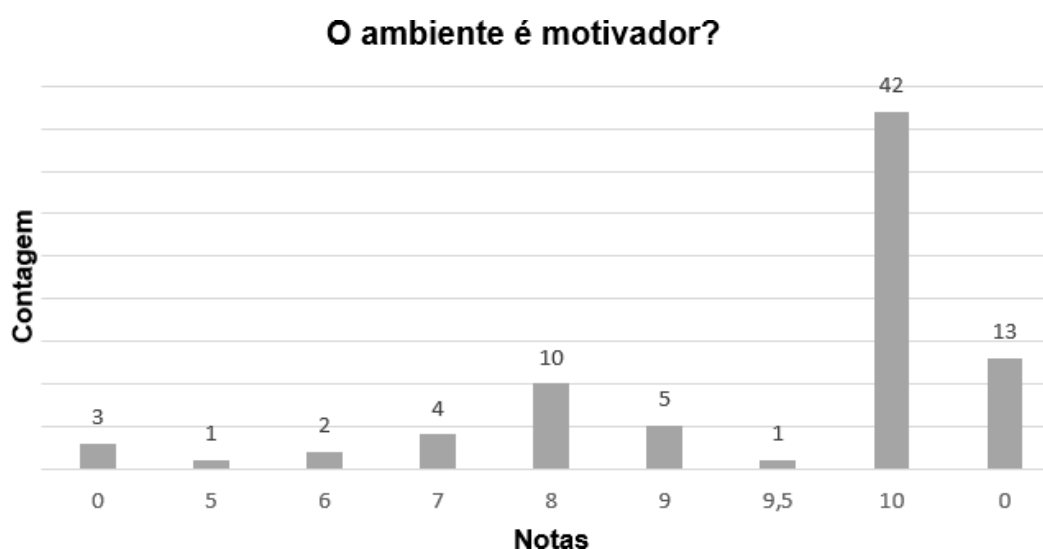
Quanto a satisfação dos colaboradores com os benefícios a eles ofertados temos os seguintes resultados:



Muitos colaboradores levam em consideração os benefícios que determinada organização pode ofertá-los, sendo este um fator decisório para sua permanência na empresa. Apesar de grande parte dos entrevistados terem respondido que estão satisfeitos quanto aos benefícios que lhes são ofertados, é possível observar que 6 colaboradores não estão satisfeitos, enquanto 17 sequer responderam ao questionamento.

Gráfico 6:

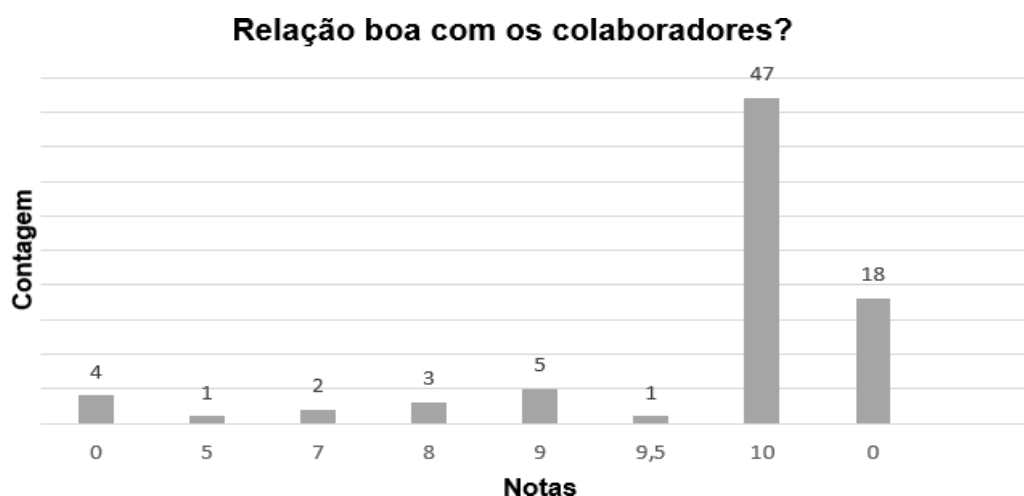
Quanto a percepção dos colaboradores sobre a motivação transmitida pelo ambiente da organização temos os seguintes resultados:



Predominantemente, os ambientes proporcionados pelas empresas aos seus funcionários são satisfatórios. Porém, 13 colaboradores não se posicionaram.

Gráfico 7:

Acerca da relação entre superior e subordinado temos os seguintes resultados:



Majoritariamente, os respondentes consideram que possuem uma boa relação com seus supervisores. Apesar disso, alguns fatos devem ser observados: 18 optaram por não responder, enquanto 4 atribuíram nota 0.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a ultimização do projeto, já com os dados tabulados e classificados de forma qualitativa e quantitativa obtidos por meio da pesquisa, é notório se fazer algumas considerações, sendo estas que, no município de Lajes a uma supressão com relação à procura que é muita, e aos recursos que são poucos a serem oferecidos no que diz respeito a locais como: papelarias e áreas de lazer.

Muitos dos moradores de Lajes, principalmente os estudantes, tem dificuldades de encontrar papelarias, e quando as encontram não possui os materiais que necessitam, devido a falta destas na região.

Também é considerável ressaltar, a presença insuficiente de estabelecimentos para lazer, tendo em vista que os poucos existentes, nem todas as pessoas têm acesso, por serem privados e cobrados um certo valor financeiro. Ou seja, não existe locais destes que sejam públicos e que todos os moradores possam frequentar.

Contudo, um quesito de intervenção para estes pontos expostos logo acima, é a participação da população externa em palestras oferecidas pelo Campus, que discutem questões econômicas e sustentáveis, deixando a mostra os impasses do mercado na região.

Portanto, cada parte que foi desenvolvida por toda extensão do projeto, podemos dizer que, serviu como forma de por em pratica nossos conhecimentos adquiridos ao longo dos anos, no que envolve a área de administração, sem contar que o projeto conseguiu obter seus objetivos, e desta forma, podendo também ajudar empreendedores e microempresários para a tomada de possíveis decisões sobre o mercado que possam ajudar ou entrar em decadência.

REFERÊNCIAS

AITA, Bruna Homrich. **A Cadeia Produtiva da Indústria de Semicondutores: Um estudo exploratório**. Dissertação. PPGE/UFGRS. Porto Alegre, 2013.

IBGE. **Divisão do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas**. IBGE, Departamento de Geografia. Rio de Janeiro, 1990-2018.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de Marketing: foco na decisão**. São Paulo: Pearson, 2011.

MIELKE, E. **Análise da cadeia produtiva e comercialização do Xaxim, Dicksonia sellowiana, no estado do Paraná**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná. 2002.

TEIZEN, J.; GERALDO, A. **A empresa e sua função social**. Âmbito Jurídico, Rio Grande, XII, n. 65, 2009.

ANEXO A – FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO

Dados do Relatório Científico	
Título e subtítulo: Mapeamento e diagnóstico do mercado na Microrregião Angicos: estudo nas cidades de Angicos e Lajes – Relatório E	
Tipo de relatório: Prática Profissional	Data: 10 de dezembro de 2019
Título do projeto/ programa/ plano: Mapeamento e diagnóstico do mercado na Microrregião Angicos: estudo nas cidades de Angicos e Lajes – Relatório E	
Autor(es): Jemima Dulce de França	
Instituição e endereço completo: IFRN/Campus Avançado Lajes - BR-304, Km 120, s/n - Centro, Lajes - RN, 59535-000	
Resumo: O presente projeto de extensão visa diagnosticar e caracterizar as cadeias produtivas e, identificar oportunidades para criação de empreendimentos avaliando o potencial de geração de renda para aqueles que exercem atividade econômica na região. Para tanto, os fatores socioeconômicos e histórico-culturais devem ser considerados, aliados a dados de registro de empresas da Junta Comercial do estado do Rio Grande do Norte (JUCERN), a dados demográficos fornecidos pela Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dados que podem ser obtidos com os órgãos públicos dos municípios da região. As cadeias produtivas serão caracterizadas após a coleta de dados, envolvendo ferramentas de coleta diversas, como formulários, questionários e entrevistas. Com a conclusão do projeto, temos como produto final o mapeamento e diagnóstico das organizações da microrregião de Angicos, que terão impacto direto nas organizações da região, tendo como consequência a diminuição de custos, o aumento de eficiência e produtividade, melhoria em processos organizacionais, fomento de ações empreendedoras, entre outros.	
Nº de páginas	

24	
Jornada de trabalho: 3h diárias	Horas semanais: 15h
Total de horas: 540h	
Observações/notas	